



2023

Relatório e Contas

Parecer do Conselho Fiscal





A Direção da Federação Portuguesa do Táxi (FPT) apresenta aos seus associados, em Assembleia-Geral, o Relatório da Atividade desenvolvida durante o Exercício de 2023, no qual se registam os factos mais importantes do trabalho desenvolvido pela FPT, seus Órgãos Sociais, especialmente pela Direção, e por toda a sua estrutura institucional associativa, na Sede Social e nas Delegações e Núcleos descentralizados pelo País.

EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO DO SECTOR

Após o impacto da crise pandémica e do surto inflacionista, a recuperação da atividade táxi não teve continuação em 2023.

A retoma do nível de atividade não terá ainda ultrapassado os 80% do volume de viagens em táxi registados em 2019, verificando-se um atraso significativo na comparação com os restantes sistemas de transporte de passageiros e mais ainda em relação às deslocações em viatura própria.

Para esta situação continua a contribuir a concorrência desleal das TVDE e suas plataformas de empresas multinacionais digitais. Apesar das expectativas geradas pelas audiências e reuniões de trabalho efetuadas pela Federação, a atividade do Sector não evoluiu de forma positiva, mantendo-se uma clara situação de favorecimento das TVDE, sem atuação efetiva por parte da Administração Pública, que conduziu a um claro excesso de oferta de serviços de transporte individual discricionário, com conclusões sentidas até no congestionamento de tráfego nos grandes centros urbanos.

Outros constrangimentos afetaram o sector, nomeadamente a grave crise de falta de mão-de-obra em toda a atividade de transportes terrestres, em que o emprego em 2023 ultrapassou já os níveis de 2019, mas subsistem as dificuldades no transporte de passageiros e no sector táxi, pelos condicionamentos à certificação de motoristas.

A recuperação do sector táxi, no ano de 2023 foi, ainda, dificultada pela evolução dos custos de exploração, com os custos salariais a aumentarem 7,8%, e com os custos com combustível com um comportamento errático, com preço do gasóleo a reduzir-se em média 12%, mas com um comportamento imprevisível, flutuando em valores mensais entre €1,434/litro e €1,771/litro, dificultando a adoção de estratégias de otimização.



A revisão da convenção de serviço de táxi de Junho de 2022 traduziu-se, em 2023, num acréscimo de receita médio estimado em 8,05%, apenas suficiente para equilibrar o aumento de custos salariais, mas insignificante face à divergência acumulada.

O ambiente geral em que se desenvolveu a atividade do sector táxi continuou assim, em 2023, a ser muito desafiante.

ATIVIDADE DE REPRESENTAÇÃO

Durante o ano de 2023, a Federação Portuguesa do Táxi aprofundou a sua atividade constante de representação do Sector, nomeadamente com muitas audiências e reuniões de trabalho com representantes de todos os Órgãos de Soberania, Organismos Públicos e Entidades Reguladoras, para além da crescente sensibilização junto das Autarquias.

Na sequência do Grupo de Trabalho para a Modernização do Táxi criado pelo Governo, a FPT desenvolveu contactos com o governo para assegurar a concretização em lei das respetivas conclusões, o que veio a resultar na publicação do Decreto-Lei 101/2023.

A FPT desenvolveu uma atividade de contactos institucionais focada com particular relevo nas medidas complementares previstas no âmbito do Grupo de Trabalho para a Modernização do Sector Táxi, do que resultaram resultados parciais, nomeadamente no que respeita ao reconhecimento profissional da formação de motoristas de táxi, à adequação da regulamentação ao novo quadro legal, como seguidamente se descreve.

As dificuldades sentidas pelo sector táxi (e em geral por todos os transportadores) na contratação de mão-de-obra foram sistematicamente abordadas pela FPT em todos os contactos institucionais relevantes, quer a nível governamental, quer com as Entidades Públicas envolvidas.

Verificou-se que o perfil profissional de motorista de táxi, fazendo depender o exercício profissional da certificação prévia, resultante da frequência de ação de formação inicial, não se encontrava reconhecido pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, nem integrado no Catálogo Nacional de Profissões. Foi desenvolvido um processo de negociação com todas as entidades envolvidas que resultou no reconhecimento do perfil profissional e sua inclusão no Catálogo Nacional de Profissões, o que poderá



permitir o desenvolvimento de iniciativas que contribuam para enfrentar a carência de motoristas.

Ainda em 2023 foi publicada a Portaria 451/2023, que atualiza as normas de licenciamento de veículos para serviço de táxi, revogando a portaria 277-A/99. Na nova portaria ficou salvaguardado o alargamento em 12 meses do prazo para conexão dos taxímetros com sistemas de faturação eletrónica, bem como o adiamento para final de 2025, do prazo para retirada de serviço das viaturas com idade superior a 10 anos. A FPT manteve em 2023 o acompanhamento das propostas anteriormente apresentadas de medidas de incentivo à digitalização do sector, e de medidas de política para a descarbonização do sector táxi que ainda não resultaram em medidas efetivas.

Paralelamente à participação no Grupo de Trabalho para a Modernização do Táxi, a FPT mantém o entendimento de que a revisão do quadro legal do transporte de passageiros em viaturas ligeiras impõe também significativa revisão do quadro legal e real de atuação dos TVDE e respetivas plataformas, pelo que apresentou proposta de alteração do respetivo quadro legal, tendo em vista o equilíbrio das condições de intervenção no mercado, abordando nomeadamente a transferência de competências de micro-regulação e contingentação TVDE para o poder local, definição de características mínimas das viaturas e interdição do uso de TPA nas viaturas TVDE, eliminação do operador TVDE e vinculação contratual direta dos motoristas às plataformas, revisão qualificante do modelo de formação e certificação profissional dos motoristas, reforço da identificação das viaturas e monitorização da atividade das plataformas, fiscalização efetiva da atividade.

Tendo em conta a evolução dos custos de exploração muito determinados em 2023 pela evolução dos custos com mão-de-obra, designadamente os decorrentes da evolução da Remuneração Mensal Mínima Garantida, a Federação Portuguesa do Táxi em coordenação com a ANTRAL, lançou a partir do meio do ano um novo processo de negociação com o Governo e a Direção Geral das Atividades Económicas, por forma a assegurar uma nova Convenção de Serviço de Táxi, que vigora a partir de 1 de Janeiro de 2024.

Esta iniciativa visou, ainda, introduzir uma dinâmica de revisão regular da tarifa de serviço de táxi, quer para evitar a degradação vivida entre 2012 e 2022, quer para assegurar a inserção de mecanismos de revisão no quadro do novo regulamento tarifário.



A Federação Portuguesa do Táxi participou ativamente em nova tentativa de definição de sistema tarifário específico para o aeroporto de Lisboa, na sequência de iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa de criação de uma tarifa única de aeroporto, no quadro das Jornadas Mundiais da Juventude, que não se conseguiu concretizar.

Também em conjunto com a CML foi possível assegurar medidas para melhoria das condições das praças de táxi da capital, nomeadamente dotando-as de instalações sanitárias e outras condições de funcionamento.

A FPT acompanhou as iniciativas locais de promoção do transporte flexível, promovendo a divulgação das mesmas junto do sector, com vista ao seu alargamento e integração nas propostas de políticas de descarbonização a apresentar.

Internamente a FPT manteve um ritmo de reuniões regulares dos Órgãos Sociais e com os associados, com recurso às novas tecnologias e à videoconferência, para análise permanente da situação do Táxi ao longo do ano, tendo dinamizado o grupo de reflexão informal, integrado por associados representativos de diferentes contextos e perspetivas, para assegurar a informação e acompanhamento da construção dos posicionamentos e propostas.

Aos órgãos de comunicação social a Federação deu a conhecer as preocupações e dificuldades dos associados.

Em 2023 foi continuado o acompanhamento da realidade do Sector na União Europeia, na sequência das revelações do “Uber Files” sobre a interferência obscura dos interesses ligados à Uber nos processos de decisão das instituições europeias, tendo-se desenvolvido contactos com os grupos parlamentares a nível nacional, sugerindo a realização de um inquérito a idênticas interferências no quadro nacional.

Nomeadamente através dos meios de comunicação da FPT, como a Revista Táxi, sítio institucional na internet e redes sociais a FPT tem mantido o sector informado desta evolução.

Em termos de cooperação institucional, a FPT continuou a sua participação nos Órgãos Sociais da Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas – CPPME e nas suas iniciativas.

Por outro lado, a Federação reforçou a solidariedade ativa entre os seus associados, com o objetivo da sua aproximação, abrindo canais de informa-



ção, por forma a ajustar a necessidade de uns com a disponibilidade de outros.

Estas e outras iniciativas de natureza equivalente fizeram aumentar exponencialmente a atividade que a FPT, através da prestação dos seus serviços, canaliza diretamente para os seus associados.

O esforço que o apoio prestado aos associados exige tem levado a deslocações e contactos com as Autarquias do País.

ATIVIDADE ASSOCIATIVA

Em 2023 foram realizadas duas Assembleias Gerais da FPT, uma primeira em Março, no Auditório “Jorge Maurício” da Associação dos Deficientes das Forças Armadas, em Lisboa, com a participação de dezenas de associados, o Plano de Atividades e Orçamento para 2023.

Em Setembro realizou-se nova Assembleia Geral, que aprovou o Relatório e as Contas de 2022.

A Assembleia-Geral constituiu uma oportunidade para esclarecimento e debate com os associados sobre a situação do Táxi e as propostas da FPT para revitalização e modernização do Sector.

Durante o ano de 2023 aderiram à FPT mais 93 sócios, correspondendo a 115 viaturas.

SERVIÇOS AOS ASSOCIADOS

Ao longo do ano de 2023 os serviços da Federação, com os seus recursos próprios e através de protocolos com outras entidades, continuaram a atividade regular no apoio aos associados.

Para assegurar em melhores condições os serviços aos associados prosseguiu-se na política de digitalização dos serviços.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Em 2023 continuou-se a atividade de formação profissional inicial e contínua, promovida pela FPT, tendo sido mantido o volume de formação anterior.



MOBILIZAÇÃO ASSOCIATIVA

A FPT desenvolveu um grande esforço e trabalho para promover a proximidade com os seus associados, através da divulgação de informações de interesse geral e sobre a vida da Federação, nas diversas plataformas de comunicação de que dispõe (Revista, Sítio Internet e Redes Sociais), com o objetivo de preparar cada encontro associativo, como a Assembleia-Geral.

ANÁLISE DE CONTAS

O ano de 2023 continua o processo de recuperação da atividade da Federação, com reflexos também nos aspetos económicos e financeiros.

Nos ganhos totais verifica-se um crescimento para €610.488,27, que compara com €413.807,18 em 2022.

Esta comparação não é, no entanto, plenamente significativa, tendo em conta a alteração de critério de contabilização das quotizações, em 2023, e os subsídios à exploração (apoios Covid) ainda recebidos em 2022.

Efetivamente, a partir de 2023, passou a ser reconhecido na contabilidade o valor integral de quotizações devidas no exercício, assegurando, assim, a publicitação da situação real da federação e da efetiva participação dos associados, tendo-se reconhecido o valor de quotização de exercícios anteriores pendente de regularização, no montante total de €180.799,77.

Considerando apenas a atividade corrente da Federação Portuguesa do Táxi (quotizações e serviços aos associados, programas de “rappel” e royalties), numa base comparável, os rendimentos obtidos na atividade regular em 2023 foram de €429.688,50, registando-se um crescimento de 6,3% face aos €404.392,43 registados em 2022, mas com um desvio negativo significativo em relação ao orçamentado (- €86.111,50 o que significou uma quebra de 16,7%).

No total de rendimentos obtidos em 2023 assumem peso significativo:

- Em primeiro lugar o valor das quotizações, que atingindo €193.889,50 correspondem a 45,1% do total de rendimentos gerados no exercício, ultrapassando quer o valor realizado em 2022, quer o orçamentado (+16%).



- O segundo grande agrupamento de rendimentos (rappel, royalties e publicidade) alcançou os €130.484,53 (30,4% dos ganhos totais), verificando-se que estes rendimentos continuam muito condicionados pela lenta recuperação da atividade táxi, do que resultou um desvio de - 30,5% em relação ao orçamentado, em parte também por não ter sido realizado o festival **Cool Táxi**.
- Finalmente o total de serviços prestados aos associados (protocolos e formação profissional) representou um valor total de €105.314,47 (24,5% dos ganhos do exercício), mantendo-se significativamente abaixo do valor orçamentado (- 34%).

O total de gastos alcançou os €464.736,05, registando um crescimento de 15,1%, em relação a 2022, com um desvio negativo face ao orçamentado de 5,8%.

- Para esta variação contribuíram, em primeiro lugar, os gastos com pessoal, que atingiram um total de €232.770,91, correspondendo a um crescimento de 44,2% em relação ao realizado em 2022, e um crescimento de 18,2% em relação ao orçamentado. Estas variações resultam, por um lado, do reforço de quadro de pessoal concretizado em 2022, na perspetiva (que se revelou otimista) de uma recuperação mais rápida dos efeitos Covid sobre o sector e da necessidade de acompanhar minimamente os impactos da inflação registada na primeira metade de 2023.
- A maior parte da variação dos gastos com pessoal em relação ao orçamentado (aumento de €22.995,23 correspondente a 11,7%) resulta da consideração contabilística dos custos com férias e subsídios de férias, vencidos em 2023, a pagar em 2024. Esta alteração, que penaliza o exercício de 2023, permite implementar procedimentos contabilísticos mais transparentes, respeitando a especialização dos exercícios.
- Já nos fornecimentos e serviços externos, a maior flexibilidade da gestão destes gastos permitiu contrair os custos em 12,3%, para €207.229,41, com uma redução face ao orçamentado de 12,9%.
- No conjunto dos restantes gastos registou-se um total de €19.897,40, em que se destacam as amortizações, com um total de €10.367,59 e os gastos com financiamento, de €4.017,08, resultantes do financiamento Covid.



O resultado do exercício, antes de impostos, foi de €150.590,55. Tendo em conta a diversidade de atividades desenvolvidas pela Federação Portuguesa do Táxi, que comportam não só atividades de natureza representativa, como também atividades de carácter comercial, o tratamento contabilístico passou a traduzir essa realidade, em regime de pró-rata, do que resultou um imposto sobre o rendimento a pagar de €4.838,33.

O resultado líquido foi assim de €145.752,22.

As operações económicas e financeiras realizadas no exercício de 2023 resultaram no aumento do balanço da Federação Portuguesa do Táxi para €400.034,97, correspondendo a um crescimento de 35,8%.

A variação do Ativo (+35,8%) resulta essencialmente de:

- Aumento dos créditos a receber, em resultado do registo contabilístico das quotizações vencidas a receber dos associados (aumento dos créditos a receber), e redução dos valores pendentes junto do município de Lisboa, relativos ao programa de transporte para os centros de vacinação.
- Redução do valor de disponibilidades, com contrapartida na amortização parcial do empréstimo bancário e na redução da dívida a fornecedores.

O incremento do valor do balanço é exclusivamente financiado pelo aumento verificado nos fundos patrimoniais, que atingem os €263.354,25 (+128,1%), em função dos seguintes movimentos:

- Aumento dos resultados transitados para €15.283,19 (+73,5%) em consequência da acumulação de resultados registados nos últimos exercícios).
- Aumento do resultado líquido, para €145.752,22 essencialmente consequência do reconhecimento contabilístico das quotizações vencidas e ainda não pagas pelos associados.

O passivo, por outro lado, reduziu-se para €136.680,72 (-23,7%), merecendo realce as seguintes variações:

- Redução em €58.366,19 da dívida a fornecedores, consequência da conclusão do programa de transporte para centros de vacinação Covid.
- Amortização parcial do financiamento contratado no quadro Covid,



cujo saldo diminuiu em €22.222,20. O valor a amortizar em 2024 é de €22.222,20, com um saldo de €51.851,90 a vencer no exercício de 2025 e seguintes.

- As responsabilidades registadas em Outros Passivos correntes, no valor de 39.629,45, respeitam a valores em depósito a liquidar na conclusão de atividades de formação (€16.634,22) e ao valor dos proporcionais de férias e subsídios de férias constituídos em 2023 e a liquidar em 2024 (€22.995,23).

A situação financeira da Federação Portuguesa do Táxi mantém-se assim sólida, numa perspetiva de médio/longo prazo, com uma liquidez de curto prazo robusta, possibilitando uma gestão concentrada na defesa dos interesses do sector.

PROPOSTA

A Direção da Federação Portuguesa do Táxi, reunida na Sede Social, propõe à Assembleia-Geral:

- Que sejam aprovados o Relatório e Contas respeitantes ao ano de 2023.
- Que o resultado líquido no valor de €145.752,22€, seja transferido para a conta de Resultados Transitados pela totalidade.

CONCLUSÃO

A Federação Portuguesa do Táxi tem nos seus associados o seu maior valor, pela sua dinâmica associativa e a energia humana que a alimenta, reforçando a união de todos, na coesão em torno do que justamente reivindicam.

Uma palavra de saudação e os melhores agradecimentos aos nossos associados, pela colaboração e pela preferência pela Federação Portuguesa do Táxi durante este ano de 2023.

Uma nota de louvor e elogio para a equipa de trabalhadores, colaboradores e dirigentes da Federação, de norte a sul do País, pela dedicação e empenho no serviço que prestam diariamente aos associados.

Uma solidária e sentida homenagem à memória dos associados e colaboradores falecidos durante o ano de 2023, com condolências às suas famílias.



Balanço

Ativo	2023	2022
Ativo não corrente		
Ativo fixos tangíveis	34 788,25 €	45 155,84 €
Outros investimentos financeiros	2 476,49 €	2 635,14 €
Total Ativo não corrente	37 264,74 €	47 790,98 €
Ativo corrente		
Créditos a receber	230 584,35 €	75 308,18 €
Diferimentos	765,35 €	
Outros Ativos Correntes	1 618,50 €	
Caixa e depósitos Bancários	129 802,03 €	171 510,30 €
Total do Ativo Corrente	362 770,23 €	246 818,48 €
Total do Ativo	400 034,97 €	294 609,46 €

Fundos Patrimoniais e Passivo

Fundos Patrimoniais	2023	2022
Reservas	102 318,84 €	102 318,84 €
Resultados transitados	15 283,19 €	8 807,75 €
Resultado Líquido do Exercício	145 752,22 €	4 307,63 €
Total Fundos Patrimoniais	263 354,25 €	115 434,22 €
Passivo		
Passivo não Corrente		
Financiamentos Obtidos	51 851,90 €	74 096,30 €
Total Passivo não Corrente	51 851,90 €	74 096,30 €
Passivo Corrente		
Fornecedores	10 958,76 €	69 324,95 €
Estado e outros entes públicos	12 018,41 €	13 553,99 €
Financiamentos Obtidos	22 222,20 €	22 200,00 €
Outros passivos correntes	39 629,45 €	
Total Passivo Corrente	84 828,82 €	105 078,94 €
Total do Passivo	136 680,72 €	179 175,24 €
Total fundos patrimoniais e passivo	400 034,97 €	294 609,46 €



Demonstração de Resultados

Rendimentos e Gastos	2023	2022
Vendas e Serviços Prestados	411 294,52 €	364 842,73 €
Subsídios à Exploração		9 414,75 €
Custo das mercadorias vendidas		-5 729,17 €
Fornecimentos e Serviços Externos	-207 229,41 €	-236 365,67 €
Gastos com o Pessoal	-232 770,91 €	-161 406,47 €
Outros Rendimentos	199 193,75 €	39 549,70 €
Outros Gastos	-5 512,73 €	-4 088,80 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	164 975,22 €	6 217,07 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-10 367,59 €	
Resultado operacional	154 607,63 €	6 217,07 €
Juros/rendimentos similares obtidos		
Juros/rendimentos similares suportados	-4 017,08 €	-1 909,44 €
Resultados antes de impostos	150 590,55 €	4 307,63 €
Imposto sobre o rendimento do período	-4838,33 €	
Resultado Líquido do Período	145 752,22 €	4 307,63 €

Presidente


 Carlos Alberto Simões Ramos

Contabilista Certificado

Dr. José Monteiro
 CC 48542



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Membros da Federação Portuguesa do Táxi,

No cumprimento das funções para as quais fomos eleitos, cumprimos, na qualidade de Conselho Fiscal da FPT, apresentar o Relatório da nossa ação fiscalizadora, bem como Parecer sobre o Relatório e Contas, apresentados pela Direção da Federação, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023.

No desempenho das nossas funções, acompanhámos a atividade da Federação em contactos estabelecidos com a Direção, assim como, por via de esclarecimentos e de diversa informação recolhida junto dos Serviços. Procedemos à verificação da informação financeira produzida, efetuando as análises julgadas convenientes nas circunstâncias.

No final do exercício apreciamos o Relatório e Contas apresentados pela Direção, que merecem a nossa concordância.

Tendo em consideração o já referido, e em resultado do trabalho desenvolvido, somos de Parecer que a Assembleia-Geral da Federação Portuguesa do Táxi aprove o Relatório e Contas referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 e a proposta de aplicação dos resultados contida no Relatório da Direção.

Lisboa, 27 de maio de 2024

O Conselho Fiscal,

Presidente - Jorge Humberto Parraça Espada

Vogal - Domingos Garcia Peixoto de Freitas

Vogal - Nuno Filipe Carrilho Cordas





Sede:

Estrada do Paço do Lumiar, Lote R2 Loja A
1600-543 Lisboa
Tel: 217 112 870
Fax: 217 112 879
Email: sede@fptaxi.pt

Delegação Norte:

Rua Júlio Lourenço Pinto, 124
4150-004 Porto
Tel: 223 722 900
Fax: 223 722 899
Email: del.norte@fptaxi.pt

Delegação Centro:

Avenida Fernão Magalhães, 481 - 1º A
3000-177 Coimbra
Tel: 239 840 057
Fax: 239 840 059
Email: del.centro@fptaxi.pt

Delegação Sul:

Rua Coronel António Santos Fonseca, Lt.23 R/C Dtº
8000-257 Faro
Telf. 289 878 102
Fax: 289 878 104
Email: del.sul@fptaxi.pt